



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA - MESTRADO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Nome da Disciplina: Filosofia da História II	Código: DFL4053
Professor: Wagner Félix	Carga horária: 60 h/a
Área de concentração: Filosofia	Créditos: 4
Linha de Pesquisa: Estética e Filosofia Social	Nível: Mestrado
1. EMENTA	
Estudo da história mundial como objeto da investigação filosófica. Investigação do seu caráter moral, racional ou irracional, na medida em que a história é tomada como campo de realização da liberdade, seja no plano da ação política e da constituição do Estado, seja no plano da criação artística e da obra de arte. Investigação dos autores que consideram a própria natureza histórica da filosofia. A consideração especulativa da história, a crítica ao progresso da razão, a avaliação da barbárie e da civilização do mundo contemporâneo também devem ser discutidos.	
2. PROGRAMA	
Temporalidade e Liberdade em Schelling	
O propósito deste curso é explorar a relação entre temporalidade e liberdade a partir do pensamento de Schelling, examinando em particular as obras <i>As Idades do Mundo</i>, da qual conhecemos fragmentos inacabados escritos entre 1811 e 1814, e a <i>Introdução Histórico-Crítica à Filosofia da Mitologia</i>, uma série de preleções ministradas em Berlim em 1842. Argumentamos que ambas as obras articulam uma ontologia dinâmica na qual o devir divino e o devir humano estão entrelaçados através de uma concepção não linear do tempo. Em <i>As Idades do Mundo</i>, Schelling examina a Divindade como uma unidade de necessidade e liberdade, em que o ser de Deus não é estático, mas um processo de autorrevelação. O texto começa com a afirmação enigmática de que Deus “encobre auto referencialmente o ponto de partida para o passado que começa na noite escura”, sugerindo que a origem da temporalidade está fora do tempo, inacessível à retrospectção, mas constitutiva do movimento da vida divina. Este movimento é caracterizado por dois princípios eternos: o ser expansivo e auto doador e a força de contração da individualidade. Esta ontologia do devir divino encontra a sua contrapartida histórica na <i>Filosofia da Mitologia</i>, onde Schelling argumenta que a mitologia articula o devir real dos deuses na consciência. O começo que a mitologia revela como um “monoteísmo relativo” que precederia o momento politeísta da mitologia reflete um “começo eterno” (<i>ewige Anfang</i>) que fundamenta o desenvolvimento histórico da consciência divina. Pretendemos explorar a ligação entre temporalidade e liberdade em <i>As Idades do Mundo</i>, em que a liberdade emerge da necessidade de autorrealização de Deus, e na <i>Introdução Histórico-crítica à Filosofia da Mitologia</i>, em que a liberdade humana surge através da mediação histórica do devir divino. A afirmação de Schelling no <i>Tratado sobre a Liberdade</i>	

Humana, de 1809, de que a existência humana é uma “propriedade da liberdade” encontra aqui a sua dimensão histórica: a mitologia é a história inconsciente da emergência da liberdade, tal como o projeto de *As Idades do Mundo* enquadra a criação como a retração de Deus para dar espaço à liberdade temporal. Por fim, a filosofia de Schelling apresenta uma visão unificada em que as idades do mundo e o devir dos deuses são co-constitutivos. A temporalidade não é linear, mas um processo recursivo em camadas, no qual passado, presente e futuro se interpenetram - tanto na vida eterna de Deus como na consciência histórica da humanidade.

3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Carrasco Conde, Ana. “El Sistema de los Tiempos y el Epos de la historia: Schelling y la historicidad del absoluto.” *BAJO PALABRA. Revista de Filosofía II Época*, No 4 (2009): 99-106.
- Duque, Félix. 1998. “La puesta en libertad de la filosofía. El concepto de la libertad y la libertad del concepto en Schelling.” *Daimon. Revista de Filosofía* (16): 41–56. <http://revistas.um.es/daimon/article/view/9781>.
- Heidegger, Martin. 1995. *Schellings Abhandlung über das Wesen der Menschlichen Freiheit (1809)*. 2º ed Tübingen: Max Niemeyer.
- Marquet, Jean-François. 2006. *Liberté et existence étude sur la formation de la philosophie de Schelling*. Paris: Ed. du Cerf.
- Puente, Fernando Rey, e Leonardo Alves Vieira, orgs. 2005. *As filosofias de Schelling*. Belo Horizonte: Universidade federal de Minas Gerais.
- Schelling, Friedrich Wilhelm Joseph von. 2000. *The Ages of the World*. Albany: State University of New York Press.
- Schelling, F. W. J. von. 2008. *Historical-critical introduction to the philosophy of mythology* (J. M. Wirth, Org.; M. Richey & M. Zisselsberger, Trans.). State University of New York Press.
- Schelling, Friedrich Wilhelm Joseph von. 1993. *Investigações filosóficas sobre a essência da liberdade humana e os assuntos com ela relacionados*. Lisboa: Ed. 70.
- Schelling, Friedrich Wilhelm Joseph von. 1984. *Philosophische Untersuchungen über das Wesen der menschlichen Freiheit und die damit zusammenhängenden Gegenstände*. Frankfurt (am Main): Suhrkamp.
- Schelling, Friedrich Wilhelm Joseph von. *Sämmtliche Werke*, vol. VII, ed. K.F.A. Schelling, Stuttgart: Cotta, 1856-61.
- Schelling, Friedrich Wilhelm Joseph von. *Sämmtliche Werke*, vol. VIII, ed. K.F.A. Schelling, Stuttgart: Cotta, 1856-61.
- Vetö, Miklos. 2000. *II De Kant à Schelling: les deux voies de l'idéalisme allemand*. Grenoble: Jérôme Millon.
- Žižek, Slavoj. 2007. *The indivisible remainder: on Schelling and related matters*. 2º ed London: Verso Books.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Um (01) trabalho escrito sobre o tema da disciplina. O prazo para entrega das notas é estabelecido no calendário acadêmico, podendo ser antecipado por solicitação justificada.

APROVAÇÃO DO CONSELHO ACADÊMICO